

Lisboa, 17 (A. A.) — Num desastre de automóvel, saiu gravemente ferido o comandante Mendes Cabeçada.

O ESTADO

ANNO XV

FLAMENOPOLIS — Terça-feira, 17 de Dezembro DE 1929

Buenos Ayres, 17 (A.) — Um forte temporal caiu sobre a cidade, causando enormes prejuízos.

O momento político

A empolgante demonstração de sympathia com que acabou de ser recebido, na capital da República, o eminente candidato republicano, é a evidência insopitável do seu prestígio, da sympathia com que espera o dia glorioso em que o sagrará nas urnas, o alto povo carioca.

Em torno da sua pessoa concentrou-se uma verdadeira multidão consagradora, que aplaudia naquele momento o futuro guerreiro da Pátria, o estadista que irá continuar, com lucidez, energia e patriotismo, a obra de prosperidade nacional que o precioso presidente Washington Luis vem construindo no governo da República.

Por isso a manifestação de apreço que lhe prestou o povo do Rio de Janeiro ultrapassou, em calor e entusiasmo, que o até agora tem sido, feitas aos vultos ilustres do cenário político brasileiro.

Deante dessa, apoteose popular, como se não sentiria constrangido o sr. Antônio Carlos, que afirmava, através dos seus líderes, que o sr. Júlio Prestes não teria, à sua chegada ao Rio, um só, um único aplauso!

Lages, 16 (O ESTADO). — A caravana chefiada pelo vice-presidente Walther Ribeiro teve imponente recepção em Painel, onde realizou um grande comício, reorganizando também a comissão distrital do Partido Republicano.

Os candidatos republicanos em Minas

Machuacá, Minas Gerais (O ESTADO). — A maioria do Conselho Municipal desta cidade acaba de adular os candidatos do sr. Mello Viana, Júlio Prestes e Vital Soares.

Novo rompimento na Parahyba

Parahyba, 15 (O ESTADO). — O coronel Ronario Lauritzen, chefe do partido episcopais, no município de Campina Grande, por motivo que prometem explicar em manifesto, rompeu com o sr. João Pessoa, tendo telegrafado ao desembargador Cavalcanti solidário com os candidatos Júlio Prestes — Vital Soares.

Espera-se para muito breve notícia da política situacionista do município de Nova Cruz.

Importantes adesões

São Paulo, 16 (Especial O ESTADO). — O presidente Júlio Prestes recebeu o seguinte telegrama:

“Rio, 13. — Comunico ao pre-

zado amigo que as tres impor-

tantes municípios, ministérios de

Machuacá, Patrocínio e Ibiapit-

erito por suas camaras munici-

pais aderiram a nossa causa.

Abraços, Helio Viana.”

—

Nova membro da academia de ciências

Madrid, 17. — (A.) — A Academia de Ciências da capital, em sessão solene hontem realizada, recebeu como novo membro o sci-entista Sr. Pedro Carrasco, que por essa occasão pronunciou um discurso, em que declarou que os astronómicos tendem sido apre-sentados à Academia pelo Sr. Juan

Desportos

Incidentes entre jogadores cariocas e paulistas

São Paulo, 15 (Especial O ESTADO). — Na vários dias que chove torrencialmente, de maneira que, bonito de manhã o campo do “Palestra Italia” achava-se completamente alagado sendo assim impossível a realização do encontro entre os paulistas e cariocas.

Ficou combinado a transferência da partida.

Os prejuízos da Confederação são calculados em quarenta contos.

Além disso centenas de cariocas que tinham vindo em trens especiais, ficaram prejudicados.

O adiamento provocou protestos da multidão que entrou a fazer estragos no campo quebrando cercas, etc.

A Amea publicou uma nota justificando a sua atitude e informando que o jogo será realizado no dia 22 do corrente.

Em frente ao Hotel Terminus houve à noite dense um incidente entre os jogadores cariocas Hildegarde, Jaguari, Sylvio e vários populares.

Rio, 15 (A. A.) — Realizaram-se na piscina do Fluminense os campeonatos brasilienses de natação e water-polo, participando os cariocas e paulistas.

Sairam vencedores os cariocas em todas as provas, e o scratch de water-polo carioca venceu os paulistas por 14x1.

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA “PEDERO BOSCO”

Em nossa redação estive hontem uma comissão composta das senhorinhas, Zilah, Nelly, Caroline, Laura Caneiro e Maria Pinho, alumnas do curso de dactylographia “Pedro Bosco” da Liceu Macacuense — Regeneração Católica, que nos veio convidar para assistirmos a solenme entrega dos diplomas das alumnas que este semestre terminaram o referido curso.

A solenidade será realizada no dia 21 do corrente às 19:30, sendo paraympano da turma sr. Euclides Gentil, 1º encarregado do Tesouro do Estado.

A solenidade será realizada no dia 21 do corrente às 19:30, sendo paraympano da turma sr. Euclides Gentil, 1º encarregado do Tesouro do Estado.

Boas festas com muitas felicidades no ano novo, são os meus votos.

Felicitações

Do sr. coronel Antônio Pereira da Silva e Oliveira representante do nosso Estado na Caixa da Áta do país, recebemos o telegrama abaixo:

“Redação d’O Estado.

Boas festas com muitas felicidades no ano novo, são os meus votos.”

Pelo cinema falado brasileiro

UM TRECHO DE UMA CRONICA DE BENJAMIN CONSTALLAT

Fazemos um cinema falado puramente brasileiro, que possa fazer sei melhor conhecedor de nós mesmos o que já seria muito. E, se for possível, que dê lá fôr uma amostra digna do que é nossa alma e do que é a terra em que vivemos. O que nos falar em dinheiro para as realizações, substituimos com a beleza das nossas cores e com a sensibilidade da nossa gente.

O interesse artístico de um país não se fuisse apenas a peso de dinheiro.

Uma simples canção napoletana pode valei mais para o presençista artístico da Itália do que uma ilustração que custasse milhões de dólares.

Fazemos filas que sejam apenas pequenas canções da nossa alma, mas que representem com dignidade o Brasil no seu alto, de mais pessoal e de mais entrando nos outros povos.

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

© 1929

Um dia de gala nacional

Rio, 15. (Especial para O Estado) — O Paiz ocupa muitas páginas descrevendo as extraordinárias manifestações com que o Rio de Janeiro recebeu o presidente Júlio Prestes, bem como os discursos dos sr. deputados Rego Barros, presidente da Câmara, vice-presidente da República, havendo assim oportunidade de todos os brasileiros ouviram palavras do candidato nacional à suprema magistratura do país.

Como é de domínio público o grande banquete que realizou amanhã no Salão do Automóvel Club, a partir das 21 horas, tendo iniciado o presidente da Federação dos Bancos Populares e Caixas Rurais do Brasil, Vital Soares, patrono da obra do cooperativismo ed. e crédito no Brasil.

Representantes daquelas instituições em grande número procuraram o governador da Bahia no Palácio Hotel, foram recebidos no salão de honra, tendo iniciado o presidente da Federação dos Bancos Populares e Caixas Rurais do Brasil, Vital Soares, patrono da obra do cooperativismo ed. e crédito no Brasil.

Representantes das instâncias em grande número procuraram o governador da Bahia no Palácio Hotel, foram recebidos no salão de honra, tendo iniciado o presidente da Federação dos Bancos Populares e Caixas Rurais do Brasil, Vital Soares, patrono da obra do cooperativismo ed. e crédito no Brasil.

Compararam os srs. ministro Octavio Maubelha, Manoel Villalobos, líder da maioria, ministros do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, prefeitos de São Paulo e outras autoridades.

Faltou, em nome da colônia sr. Clevenino Fraga, que terminou entregando ao sr. Vital Soares o mapa da Bahia gravado em ouro.

Agredendo o sr. Vital Soares, pronunciou rápido discurso. O sr. Simões Filho, fez o brinde de honra ao sr. presidente Washigton Luiz.

Rio, 15 (A. A.) — Realizou-se hotel em grande animo oferecido pela colônia bahiana ao governador Vital Soares.

Compareceram os srs. ministro Octavio Maubelha, Manoel Villalobos, líder da maioria, ministros do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, prefeitos de São Paulo e outras autoridades.

Faltou, em nome da colônia sr. Clevenino Fraga, que terminou entregando ao sr. Vital Soares o mapa da Bahia gravado em ouro.

Agredendo o sr. Vital Soares, pronunciou rápido discurso. O sr. Simões Filho, fez o brinde de honra ao sr. presidente Washigton Luiz.

O jornalista Diniz Junior é recebido pelo papa

RIO, 16 (Especial O Estado) — O papa recebeu em audiência, no Palácio do Vaticano, que está em Roma, o jornalista Díz Junior, diretor do “A Noite”, que teve longa conversação com S. S.

Nesta visita o sr. Díz Junior teve a companhia de seu esposo, tendo S. S. lanchado a horta particular e o menino no Hospital de Caridade, onde ficou internado.

Hoje, mais ou menos às 11 horas, o auto caminhão que levava os srs. Corsini e Iriono, que faz o transporte da material para as obras de Pontevedra, atropelou a sr. Frei Cândido, o menor monge da família do gabinete do sr. Wally Gruner, que teve fratura da perna direita com exposição dos ossos e diversas escoriações pelo corpo.

A polícia teve conhecimento do fato, detendo o condutor do veículo para averiguações e fazendo recolher o menor no Hospital de Caridade, onde ficou internado.

Falam detalhes.

Rio, 17 (A. A.) — O governo do Estado logo que ficou intitulado de desastre fez seguir para o local do acidente médico que já se encontra medicando os aviadores.

Tomou providências “alim de encarregar os aviadores” do “litorâneo”

Os exames nos estabelecimentos estrangeiros de ensino

Rio, 17 (A. A.) — No Senado, o sr. Godofredo Viana, apresentou um projeto considerando válido para efeitos de matrícula nas Escolas Superiores os exames prestados nos estabelecimentos estrangeiros de instrução oficial ou oficializados por alunos filhos de países estrangeiros que se encontrem no território nacional a serviço da Rep. Federativa.

Por esta coincidência, vários professores que todas as notícias dão pelas Altâncias deverão ser levados de pessoas para o ar, que é a posição em que se encontra o falso agravamento.

O impresso não teve a culpa de teve a franqueza digna de mostrar os leitores d’A Noite a situação exista em que se encontra a Liberal Altâancia que é de: esteja para baixo.

E. M.

A sympathia do povo carioca pelo candidato nacional

Rio, 15. (Especial para O Estado) — O Paiz sob o título: “Um aspecto da consagração”, publica o seguinte íptico:

“O liberalismo ficou honrado de earn de banda.

A cidade recebeu o presidente Júlio Prestes com uma imponente manifestação cuja principal característica foi a envolvente sympathia do povo carioca pelo figura varonil do candidato nacional.

O sorriso acolhedor de sympathia que se

notava por toda a parte foi uma consagração, transbordante de entusiasmo da multidão que encinha a Central do Brasil e se estendia de lá até o Hotel em que se hospedou o presidente de São Paulo.

De facto a sua passagem não se ouviu apenas palmas e vivas, mas vivia-se nos labios de toda a gente um sorriso amavel, esse sorriso que

multiplicado criou uma atmosfera singular inedita de alegria na cidade litorânea.

Cyro Mascarenhas Passos

Regressou à Itajaí o sr. Cyro Mascarenhas Passos, inspetor do Departamento do Ensino juntamente com o diretor da Escola Normal da Bahia, que se encontra no Rio de Janeiro.

Na Bahia, o sr. Cyro Mascarenhas Passos, deixou a prisão de Montijuan.

MAIS MATERIA NA SEGUNDA PÁGINA

Estação experimental de trigo, centeio, cevada e linho.

Rio, 17 (A. A.) — O presidente da República, assinou decreto sancionando a resolução legislativa que crea a “Estação experimental de trigo, centeio, cevada e linho”.

A distinta senhorinha obteve distinção de todo curso tendo distinguido por esse motivo grande felicitações.

Notícia da Hospedagem

Oficiais que deixam a prisão

Barcelona, 17 (S. E.) — O ex-

Coronel Segundo Graciano e Outros

oficiais, recentemente agraciados

do Brasil, foram conduzidos a

Montjuim.

Alumna laureada

Rio, 17 (A. A.) — Acaba de terminar o curso do Colégio Notre Dame de Sion, em Petrópolis, co-

mo aluna de honra, a senhorinha Maria Theresia Costa, filha do dr. Arthur Costa, secretário da Fazenda des-

se Estado.

A distinta senhorinha obteve

distinção de todo curso tendo

distinguido por esse motivo grande

distinção de todo curso tendo

distinguido por esse motivo grande

distinção de todo curso tendo

distinguido por esse motivo grande

distinção de todo curso tendo

DUCO

Sob o título acima circula em toda a Alemanha e no Brasil, um belo magazine teatro-ívara-sítio, ilustrado, exímio em idioma português e alemão.

E uma esplêndida obra de approximação que essa revista tem em vista e, por isso, deve ter ela a necessária divulgação.

Forfalecer cada vez mais a amizade entre o Brasil e a nação alemã, é um dever de todos os brasileiros e alemães dignos desse nome.

Si durante a guerra pôde haver, entre nós, algumas injustiças e cultura e os sentimentos dos alemães, a culpa não foi somente nossa.

Cabe aos alemães também uma grande parcela nessa culpa, pois que, assim como nós não nos interessavam como devíamos à Alemanha, esta, por sua vez, não dava ao Brasil a atenção que nós lhe merecemos pelo nosso progresso, pelas conquistas industriais já realizadas e, sobretudo, pelo campo de recursos e possibilidades que ofereceremos ao comércio alemão.

DUCO é, no presente, ao lado da *Revista Alemã*, que tanto tem servido ao "Centro Brasileiro" de Hamburgo, um magnífico meio de aproximação alemão-alemão, tão necessária a ambas as nações.

Orgão oficial do Conselho do Comércio Brasileiro na Alemanha, edita-se em Hamburgo.

Os pedidos de assinatura devem ser encaminhados a Laten Amerikanischer Verlag, g. m. b. H. Berlin e 19, por intermédio do Banco Brasileiro Alemão do Rio de Janeiro.

O preço da assinatura é de 27.000, dinheiro nacionais.

—XX—

Divórcio no Uruguai

Divórcio absoluto—Converso de desquite em divórcio—Novo casamento—Solicitem informações gratuitas ao sr. F. Gicca-25 de Mayo 511—Montevideu ou os representantes no Brasil sr. Voltaire A. Gicca—Caixa Postal 356—São Paulo ou ao sr. Volney A. Gicca Avenida Rio Branco, 133-Sala 17

—XX—

Instituto Histórico

Reúne-se, hoje, às 19 horas, o Instituto Histórico, para a eleição da nova diretoria.

Editorial

Thesouro do Estado

De ordem do sr. Diretor deste Thesouro, autorizo o sr. Sub-Diretor de Rendas tornar público para conhecimento dos interessados que terminado o 31 de Dezembro passado para a cobrança sem multa dos impostos em dívida manda o governo do Estado dar ciência aos interessados que o referido prazo não será em hipótese alguma prorrogado.

Outrossim, comunica-se que a cobrança do imposto com as multas regulamentares será iniciada a 1º de Janeiro p. vísseundo, estando o governo em contacto com os advogados especialistas para urgentemente a cobrança da dívida activa, mediante os processos executivos.

Sub-Diretor de Rendas do Thesouro do Estado em Florianópolis, 10 de Dezembro de 1929.
João Teixeira da Rosa Júnior
4º encarregado

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o plano Young, será aplicada da seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

A declaração do Sr. Müller refere-se primeiramente aos projetos do governo para secundar o plano Young e depois aos projetos que envolvem providências para resolver as actuais dificuldades do país.

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young, será aplicada da

seguinte maneira: quatrocentos milhões para assegurar o equilíbrio do orçamento e o restante, cento e cinquenta milhões para diminuir os impostos.

—XX—

O chanceler explica que a redução dos pagamentos da dívida da Alemanha, de acordo com o

plano Young

Lic. sob. N 185 em 8-11-1889 em 9-10-1897.

LUGOLINA & SALSA

DO DR. EDUARDO FRANCA

para a cura externa, eficaz, de feridas, doritros sores itéticos quæda dos cibolos e qualquer molestia da pele.—Único remedio brasileiro adaptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Júneiros depositarios no Brasil: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 a 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro — Na Europa: C. ERBA e A. MANZONI — MILÃO — ITALIA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO

R\$ 2 o de cada um 4\$00

Lic. por Decreto Imperial em 12-12-1873.

CAROBA E MANACA' de Hollanda

preparado pelo Dr. Eduardo Franca

O rel dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dores, etc.

Compagnie Générale Aéropostale


**Correio
Aereo**

SAIDA DOS AVIÕES DA C. G. A.:

Para o Norte e Sul do paiz bem como para Europa e Repúblicas do Prata, logo após a chegada,

A correspondencia deve ser entregue na Agencia da Companhia à Praça 15 de Novembro n. 7.

Chamamos atenção dos Srs. Banqueiros, Comerciantes, Indústrias, para as vantagens decorrentes da utilização de nossas lidas. CARTAS TESTEMUNHAS devidamente autenticadas pelas Representações dos Correios de origem e de destino evidenciam a rapidez da nosso serviço. A modicidade de nossas taxas torna o nosso serviço acessível a todas as bolsas.

Fechamento de malas: Norte—As sextas-feiras às 20 horas. Sul—Aos Sábados às 20 horas.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inaheme, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao excesso), o cor torna-se roeso, o resto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nas músculos, mais resistência à fadiga e respiração fácil.

O doente terá-se fluorescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notável. O Elixir de Inaheme é o único depurativo-tónico, em sua formula tripla, catarral e urinário e o hidratante é tão absorvente como qualquer Borracha de mola.

DEPORA — FORTALECE — ENGORDA

**Já mandou examinar
as urinas?**

Muitas vezes um indivíduo se apreende com dispêndio, vendendo suor e, no entanto, não se ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos riens ou nos bexigas. Quando não foi possível mandar examinar a urina, devemos, no menos como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitolíptol por dia.

Deste modo se consegue livrar as vias urinárias de prováveis perigos.

Há muitos medicos que fazem um exame sistemático desse óptimo anti-hipertônico circulante.

Quem acha?

Pede a quem acha que achar um relógio pulseira de ouro, o especial obsequio de entrega, nesta reunião que será gratificante.

HERING & CIA. -- Blumenau

Fabricação de camisas de meia

Ceroulas de meia

Roupas de algodão e lã para banhos

Meias de algodão e lã, com fiação e tintura annexa

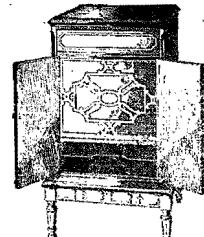
Trabalhando com 500 operários



Viva Tonel portátil 163
Preço 650\$000

Columbia Phonograph Cia. Inc.

Fabricantes dos grandes e afamados apparelhos, discos e seus acessórios **COLUMBIA** que pela sua qualidade e popularidade indica a superioridade em suas congêneres, e, pela sua antiguidade phonographica conseguiu uma reputação como única em todo o mundo. Compare-a com as suas congêneres e convencer-vos-éis que a sua superioridade, nitidez, bem como seu perfeito acabamento se en- contram nesta tão conceituada marca.



Viva Tonel modelo 613
Preço 1.500\$000



Columbia Kolster modelo n. 931 Preço 5.500\$000

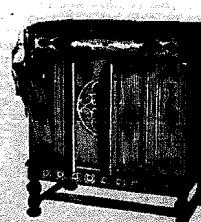
Pegam prospectos e catálogos a

Byington & Cia. S. Paulo

Distribuidores gerais para todo o Brasil ou

Müller Irmãos

Rua Trajano n. 4 C. -- Florianópolis
AGENTES AUTORIZADOS PARA ESTA PRAÇA



Columbia Kolster n. 902
Preço 6.500\$000



Viva Tonel portátil n. 112a
Preço 400\$000

O Estado

Díario Vespertino

Empr. Editora O ESTADO Ltd.

Director: ALTINO FLORES
Gerente: JOÃO MEDEIROS
Redatores diversos

ASSIGNATURAS:

Ano 35\$000
Semestre 18\$000
Número avulso 5\$00

Redacção e Oficinas à
rua João Pinto n. 13
Teleph 22—Cx. postal 130

—XXX—

Uma argumentação
lápida

Por uma estranha aber-
ção do estudo dos costumes
nacionais, nos queremos que
seja um crime no Brasil
regido pela mesma forma poli-
tica e que nos Estados Unidos
de que copiamos o sistema,
é praticá ilícito e por
assim dizer usual.

Ali, são candidatos à
presidência até secretários
dos governos acima suces-
sos se procede, colabora-
dores de intera immedia-
ta confiança dos chefes
desses governos; e niguem
os antecipa, aquêles,
com a suspeita de
não terem personalidade
e valor próprios, como os
segundos não se accusa de
pretenderem perpetuar-se
no poder. E interessante é
que tais suspeitas e argui-
ções vinguem e se facam
entre nós, num país em que
todos se queixam, como de
mal crônico, da falta de
confidencialidade administrativa.

O Sr. Epitácio Passos ad-
mite, porém, a interferência
presidencial como coordena-
ção, «desde que o Pre-
sidente se mantém dentro
dos limites dessa coordena-
ção, não excedendo que
coordenar é adubar, har-
monizar, conciliar, orientar
com imparcialidade, com
justiça, com desinteresse pes-
soal, para a escolha, entre
dois ou mais candidatos
daqueles que melhores pre-
dicados reunir».

Em fin de contas, quem
é o juiz desses «melhores
predicados»? O corône-
dor, isto é, o Presidente
da República. Desde que el-
le, aconselhando, harmoni-
zando, conciliando, orienta-
do o que também que dizer
necessitado, ou excluindo —
acaba por escolher o me-
lhore, lógico é que o seu
critério prevaleça, que mani-
festata sua preferência e
que esta preferência se concreta em indicação. Em
ultima análise, é elle que
indica. Assim exactamente
pensa o Sr. Borges de
Medeiros, para quem o Pre-
sidente, a falta de partidos
nacionais organizados e
para impedir a intrusão de
situações políticas logras, pôde ir além do ne-
cessário. De modo que a condu-
ta do Chefe da Nação, na
presente emergência, se mes-
mo diferente tivesse sido
da isenção e escrupulo que
teve, estaria rigorosamente
justificada dentro da ló-
gica exposta na entrevista
do Jornal do Commercio
e nas considerações do
austero chefe republicano
riograndense.

(O Paiz)

Trabalhar sorrindo

Un pregoço, lendo certa vez a Bíblia achou meios e modos de encontrar no livro sagrado, que trabalho fôr dôdo ao homem como um castigo do Senhor. Outros pregoços vieram depois e louvando-nos essa doutrina, entraram a proclamar o trabalho-castigo trabalho-expiação.

Dali surgiram nas varias escolas que consideram o trabalhador como vítima da organização social e pregaram a redução, ao mínimo de tempo, do trabalho em benefício do tempo consagrado ao «dólor-fazente».

Ora, a verdade é que Deus, na sua divina sabedoria, se quisesse dar ao homem que pecou um castigo digno da sua culpa tel-o-ia condenado à indolência perpetua.

Nada ha, de facto, que mais martyrisse um ser humano que operar dias, meses, anos, sem anda que fazer, quando, em termos da vida é vida e movimento, quando o seu proprio sangue não deixa de correr e o seu coração de palpitar ao luxo e refluxo do sangue delagado do individuo forçado a descançar, a repousar, inactiva e insultil. Bem dura prova tem disso os encarcerados, para quem constitui um premio o trabalho nas officinas de presídios.

A prova mais evidente de que o trabalho é próprio da natureza humana e que, sem elle, o homem é mais infeliz dos versos criados, é para descansar do trabalho profissional, investir-se nos passatempos, os esportes, as danças, etc., que não são trabalho.

O que torna odiosa e desagradável a atividade material ou mental é o seu exercício num campo de accão que não seja o da nossa sympathia.

Em outras palavras: repugna e fatiga todo o trabalho que não seja o da nossa piedade, ou da nossa natural estima.

Nunca como aqui foi tão verda-
deiro e tão popular: «cada macaco
no seu galho».

Quando se tem a felicidade de adoptar como meio de vida uma actividade para a qual tendhamos vocação, um trabalho do nosso gosto, embora rude e pesado — decorrem as horas rapidamente e suaves sem que demos por elle.

Aliás, a recíproca é verdadeira mesmo quando se trata de divertimento: para quem não gosta de corridas a pé, de foot-ball ou de andar a cavalo, qualquer destes sports se torna um verdadeiro sa-
crifício, um «trabalho» pesado.

Devemos, pois, procurar o tra-
balho ou divertimento que esteja
de acordo com a nossa indola-
cia, com as nossas disposições muscu-
lares e mentais.

Se o fazemos, se sacatarmos a
mão, a vida quotidiana torasse-

—XXX—
o mais agradável das passa-
tempo, e poi' isso trabalharemos
sorrindo.

E ali está o ponto a que que-
riam chegar e que continua para
todos, comerciantes ou medicos
industriais ou artistas, escritores
ou operários, o grande segredo do
trabalho fácil e leve.

Habituemo-nos a trabalhar sorrindo e de bom humor: habituemo-
nos a ter satisfação e orgulho no
que estamos produzindo, sós,
ou com a colaboração de outros
trabalhadores.

Reflectissem: cada um de nós
é uma peça pequena, insignifi-
cante na grande machado do progre-
sto do mundo e, em particular,
nossa patia; é sempre importante
o nosso papel na ação conjunta,
se desempenhamos com pericia
e se desempenhamos com pericia
e a tempo e à hora.

Se nos cerca um ambiente de
slegria e de bom humor, se a nos-
sua colaboração se faz de boa vontade,
é isso meio caminho andado
para a eficiência da nossa aperio-
fada, e para que ella se nos torne,
leve, suave e deleitosa.

Não ha trabalho mais duro que
aquele que se faz de «carca amar-
rada»; também é quasi sempre
obra mal feita e mal acabada;
dir-se-ia que amarrados também
estavam os braços e os miolos.

Mais a obra, pois, com um
sorriso nos labios!

Só o trabalho do coxeiro e os
seus correlativos de em ser leitos
de cara triste e olhos lacrimo-
sos.

E, ainda assim, o coxeiro de
Hamle, em vez de chorar sobre a
morte, philosophava sobre a vi-
da...

Burstos Tigre

SAIBAM TODOS

Os documentos particulares que
não forem transcrições no Cartório
do registo de títulos e documentos,
não fazem provas contra terceiros e
não valem em relação a estes.

Assim: letras de cambio, notas
promissórias, documentos devidamente
contratados onerosos, obrigações con-
venções de qualquer valor, cer-
teza de créditos e de direitos, sen-
tos feitos por documentos particu-
lares e não sendo de commerciantes a
comercialmente, que tenha os
seus livros registrados, DEVEM SER
TRANSCRITOS, do contrário

não valeia. Alii está um esquema
que convém a muitos saber,
evitando grandes prejuízos.

O oficial do registo desses docu-
mentos é o Escrivão Diariista
da sede da comarca, conforme pre-
ceituia o novo Código Judiciário do
Estado, cujo cartorio é no Palacio
da Justica, Praça Pocinhos e Oliver
(Cartorio do Registo Civil).

Deveremos, pois, procurar o tra-
balho ou divertimento que esteja
de acordo com a nossa indola-
cia, com as nossas disposições muscu-
lares e mentais.

Se o fazemos, se sacatarmos a
mão, a vida quotidiana torasse-

Política alemã

O plano de reforma financeira

BERLIM, 14 (A. F. A.) — São interessantes os comentários
que a imprensa em geral faz
sobre o plano financeiro do ministro
Hildegard.

O «Deutsch Allgemeine Zeitung»
declara que o plano deve ser
valido à madruga em qualquer escola superior do
Paiz, tanto o mesmo valor oficial dos exames pres-
tos no Colégio Pedro II e institutos equiparados.

Todos os exames prestados no Gymnasio José Brasileiro
sótilo perante as Juntas Oficiais sob a presidência
ou fiscalização do sr. Inspector Federal do Ensino, são
validos à madruga em qualquer escola superior do
Paiz, tanto o mesmo valor oficial dos exames pres-
tos no Colégio Pedro II e institutos equiparados.

Gymnasio José Brasileiro

(OFICIALIZADO)

Está aberta, todos os dias deles, das 13 às
15 horas, a matrícula do curso preparatório para
os exames de admissão ao 1º anno Gymnasial
em Março de 1930.

Todos os exames prestados no Gymnasio José Brasileiro
perante as Juntas Oficiais sob a presidência
ou fiscalização do sr. Inspector Federal do Ensino, são
validos à madruga em qualquer escola superior do
Paiz, tanto o mesmo valor oficial dos exames pres-
tos no Colégio Pedro II e institutos equiparados.

Informações com os directores:

Des. Horácio Ribeiro
Prof. Laercio Caldeira

Vida social

COUSAS...

Fazem annos hoje:

Sras. Zeila Campos e Argentina
Duarte Pereira.
Sras. Ignex Constancia da Rocha,
Eusébia Cunha, Ruth Carvalho,
Waldo Santos de Almeida,
Eustálio Sávias Siridakis e Inália N.

Livramento.

Srs. Demerval Affonso da Costa,
Quintino de Magalhães Lima, Dó-
nata Pereira, Lazarro Chaves e Ar-
tur Alvim Schmidt.

X

Sra. Olympio Mourão

Defile, hoje, o aniversario da exma. sra. d. Aluira Lihares Mon-
taño, esposa do sr. tenente do exer-
cito Olympio Mourão.

E a distinta senhora oruamente
da nossa alta sociedade, pelas
súas qualidades de espírito e bon-
de de raiz, essa querida, com
que nôs de hoje seja muito fel-
icitada pelas pessoas da ambi-
tude do seu casal.

X

Selva Lessa

A data de hoje, registra o aniver-
sario nôtilo da preudada sen-
horinha Selva Lessa, diretora filha
do dr. dr. Henrique Lessa, Juiz
Federal neste Estado.

X

Alcides Taulois,

Passa, hoje, o aniversario do sr.
Alcides Taulois, 3º oficial da
Administração dos Correios de
Esteio.

Funcionario exemplar, vár-se-
a cercado no dia de hoje das man-
ifestações de simpatia dos seus
collegas e subordinados, pela
transtornada de tão apos-
terado.

X

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o hos-
peda o prazer de sua visita acom-
panhado da rainha da beleza
da França em 1929.

As inscrições terminaram
em lancaro, devendo a vitoriosa
partir para a capital do Brasil logo apôs o encerra-
mento.

X

Acha-se entre os sr. Estevio
Climaco, contracântante da rotovia
D. Francisco.

X

A Casa Romanos

recebeu para as proximas festas um lindo sortimento de
Carteiras, Bolsas, Sombrinhas, Lenços,
Echarpes, Cintos metálicos e meias

Sedas em cortes dos mais originais desenhos

Crepe Gorgete, Voils Suisses

O maior sortimento em sedas estampadas para a presente
estaçao, que vende pelos mais reduzidos preços

Casa Romanos

a Rua Conselheiro Mafra 26

permittiço correr as redações e inundar columnas e col-
umnas de comentários emocionantes em torno da morte
hypothetica do eleitor titular da chancery. As
oza o commissário Bayard, a quem já fôr, afecta a tare-
fa de elucidar o estranho cuso, receberos-nos no seu gabinete,
risso o bem humorado.

— Trata-se, a meu ver, — Ioi dizendo logo — de uma
simples «blague», fio ao gosto desse irrequieto «marquez». Em
todo caso como temos indicações exactas do logar onde
dever estar enterrado o seu caro, vamos investigar. Por
dever de conscientia, apenas...

— A polícia tem indicações exactas sobre o logar onde
este cuso enterrado? — indaga um reporter mui brilhante.

— Tem — responde o commissário. — Uma carta que
ontem recebemos da totas as informações. Deve ser no bos-
que da Justiça, na estrada de Verneuil a Meulan.

Na propriedade estrada deve existir uma ladeira branca,
platina indicando o caminho a seguir.

Corça de meio dia, tres pequenos Renaults da polícia
parisense chegaram à estrada de Verneuil a Meulan e estavam
caminando de uma ladeira branca, platina de calçada de
cimento.

Salta do primeiro carro o sr. Bayard, que se faz acompanhar

de alguns agentes, os outros dois veem de repente que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-
casaram, fazem as graças, ha mesmo quem recorde, com ex-

cepcionais, que ja-<